



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 22 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 08 DE JUNHO DE 2022.**

APROVA a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE).

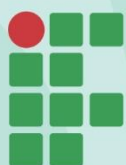
A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE).

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação, revogando a resolução nº 38, de 04 de novembro de 2020.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 08/06/2022.



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM
GESTÃO ESCOLAR**



Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Gestão Escolar.

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

IFSertãoPE

Campus Santa Maria da Boa Vista

Reformulado pela Resolução nº 38 do Conselho Superior de 04 de novembro de 2020.

Reformulado pela Resolução nº 22 do Conselho Superior de 08 de junho de 2022.



Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Victor Godoy Veiga
Ministro da Educação

Tomás Dias Sant'Ana
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo
Reitora

Maria do Socorro Tavares Cavalcante
Pró-Reitora de Ensino

Vitor Prates Lorenzo
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Francisco Kelsen de Oliveira
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar
Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Humberto Alencar de Sá
Diretor-geral

Danielle dos Santos Costa
Chefe do Departamento de Ensino

Fábio André Porto Alves
Coordenador do Curso

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO
PPC (Portarias nºs 14/2019 e 20/2020):**

Fábio André Porto Alves
Presidente (Portaria nº 20/2020)

Francisco de Assis de Lima Gama
Presidente (Portaria nº 14/2019)

Membros:

Ilda Cristina Ferraz
Menezes Tiago de Castro
Souza Josemar Claudino
Barbosa Danielle dos
Santos Costa Talita de
Souza Massena
José Márcio Gondim Vasconcelos
Filho Rodrigo Marques da Costa
Hommel Almeida de Barros Lima



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) – Campus Santa Maria da Boa Vista.

Nome do curso: Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Gestão Escolar.

Grande Área: Educação.

Tipo de curso: Especialização *Lato Sensu*.

Modalidade: EaD com carga horária presencial.

Número de vagas: 60

São mantidos os 20% das vagas para cotas (negros, indígenas e deficientes), conforme Portaria nº 13/2016/MEC e Resolução nº 55/2018/IFSertãoPE.

Turma: 01.

Carga horária total do curso: 450h.

Carga Horária presencial: 166h.

Carga Horária EaD: 224h.

Carga Horária TCC: 60h.

Tempo para integralização: mínimo 13 meses e máximo 30 meses.

Público-alvo: Docentes e Técnicos-administrativos em Educação das Redes de Ensino Público e Privado.

Coordenação/Departamento ao qual o curso se vincula:

Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação - Propip

Departamento de Educação a Distância – Proen

Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do Campus Santa Maria da Boa Vista

Equipe de Coordenação do Curso:

Coordenador: Fábio André Porto Alves (Professor e Mestre)

Vice-coordenador: Tiago de Castro Souza (Técnico em Assuntos Educacionais)



SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA	07
2	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	09
	Ensino	09
	Pesquisa/Inovação	09
	Extensão	09
3	OBJETIVOS DO CURSO	10
	Geral	10
	Específicos	10
4	REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	11
	Requisitos	11
	Forma de acesso	11
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
	Competências	12
6	CONCEPÇÃO DO CURSO	13
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA	14
	Atividades presenciais	14
	Atividades não presenciais	15
	Princípios Metodológicos	15
	Desenho Instrucional	18
	Sistema de Tutoria	21
	Avaliação da Aprendizagem	24
	Distribuição da Carga Horária	24
	Matriz e Fluxograma do curso	28
8	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	29
9	QUADRO DOCENTE INICIAL	40



10	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	43
11	MATERIAL DIDÁTICO	43
12	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	44
13	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	45
	Avaliação do Curso	45
	Avaliação do processo Ensino e aprendizagem	46
14	CONTROLE E FREQUÊNCIA	48
15	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	48
16	CERTIFICADOS	49
	Terminalidade Intermediária	49
	Terminalidade Definitiva	50
17	APOIO AO ESTUDANTE	50
18	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	51
	REFERÊNCIAS	52
	ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO	54



1 JUSTIFICATIVA

Santa Maria da Boa Vista (SMBV) é um município brasileiro do estado de Pernambuco, distante 630 km da capital, Recife. Faz parte da região administrativa integrada de desenvolvimento do polo Petrolina e Juazeiro e tem apenas o nono maior PIB do Sertão de Pernambuco, atrás de Ouricuri, Floresta, Serra Talhada, Araripina, Arcoverde, Salgueiro, Petrolândia e Petrolina.

A região é formada pelas cidades de Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande, Cabrobó e Orocó no estado de Pernambuco, somando-se à cidade de Curaçá na Bahia, a qual dista cerca de 30 km de Santa Maria da Boa Vista, via balsa que atravessa o Rio São Francisco, apresenta uma população total estimada em 2019, segundo dados do IBGE (2010), em torno de 151.434 habitantes, o que confere um potencial significativo de pessoas em busca de melhores oportunidades através do aperfeiçoamento profissional.

Considerando que o aperfeiçoamento dos profissionais da educação é um fator crucial para o desenvolvimento da região supracitada e destacando que grande parte desse público precisaria realizar deslocamentos superiores a 100 km para ter acesso a instituições que oferecem pós-graduação, a implantação de um curso de Especialização em Gestão Escolar, semipresencial, gratuito e de qualidade na região de atuação do campus SMBV é de extrema relevância, uma vez que cumpre sua função social e de elevação da qualidade da educação local, de modo direto, através de qualificação.

Mais ainda, a Gestão Escolar Democrática é um dos princípios do ensino público, estabelecido no art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB, nº 9394/96 (BRASIL, 1996). A Gestão Democrática, segundo Coutinho (2000), compreende a noção de cidadania como a capacidade conquistada por todos os indivíduos de se apropriarem dos bens socialmente criados, de atualizarem todas as potencialidades de realização humana abertas pela vida social em cada contexto histórico determinado.

Nesse sentido, com a oferta da especialização, amplia-se a qualificação da população, possibilitando a formação de profissionais aptos a assumir, entre outros,



os cargos de gestão da educação básica, conforme íntegra do art. 64 da LDB. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional. Além disso, o governo de Pernambuco, conforme Decreto nº 38.103, de 25 de abril de 2012, estabelece que, um dos critérios para a investidura na função de gestor escolar é o “processo formativo”, ou seja, a efetivação da matrícula, por parte do pretendente no cargo, no curso de especialização ou mestrado profissional, com o objetivo de promover atualização, aprofundamento, complementação e ampliação de conhecimentos indispensáveis ao exercício da função, necessários ao desenvolvimento de novas competências em gestão, monitoramento e avaliação educacional.

Cabe ainda destacar que a meta 16 do Plano Nacional da Educação-PNE 2014-2024, preconiza a formação, em nível de pós-graduação, de 50% dos professores da educação básica, garantindo a todos os profissionais desse nível de ensino a formação continuada em sua área de atuação, em nível de pós-graduação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Deste modo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano-IFSertãoPE, campus Santa Maria da Boa Vista, colabora com a consecução da meta citada anteriormente.

Diante do exposto, tendo em vista a primazia da concepção de Gestão Democrática na educação pública brasileira, preconizada pela LDB nº 9396/1996, assim como o elencado na meta 19 do PNE 2014-2024 que assegura condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas o IFSertãoPE realiza oferta em cursos de qualificação para gestores em educação, considerando a lacuna e a necessidade de tal oferta na área geográfica de atuação do Campus Santa Maria da Boa Vista.



2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

As principais políticas institucionais no âmbito do curso estão sedimentadas nas ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Ensino

Buscar a excelência no processo educacional, contribuindo com a formação de professores, conforme preconiza os diversos dispositivos legais, em especial, o artigo 7º da Lei de Criação dos Institutos Federais, ao preconizar que uma das finalidades dessas Instituições é a oferta de cursos de formação de professores para a educação básica, bem como de cursos de pós-graduação visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2008).

Pesquisa/Inovação

Consolidar a pesquisa, oportunizando o envolvimento de professores e estudantes do curso, bem como ampliar a pesquisa no que concerne ao tema Gestão em Educação; ampliar a inovação de natureza pedagógica, promovendo a visão institucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, tendo como documento orientador o PDI do IF Sertão PE.

Extensão

Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; promover ações de inclusão educacional; promover a valorização das pessoas e otimizar as ações de extensão, em especial às relacionadas aos processos educacionais e formativos de professores da educação básica, tendo como documento orientador o PDI do IF Sertão PE.



3 OBJETIVOS DO CURSO

Geral:

Qualificar profissionais da educação básica através de uma Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar, contribuindo com a elevação qualitativa da educação na área de abrangência do campus SMBV.

Específicos:

- Proporcionar formação continuada aos educadores do município de Santa Maria da Boa Vista e região circunvizinha;
- Aprofundar e discutir a concepção de Gestão Escolar Democrática, bem como as relações interpessoais;
- Fornecer subsídios teóricos para a compreensão do meio educacional no qual as escolas estão inseridas, tendo em vista a ética e os princípios democráticos;
- Possibilitar aos participantes do curso um espaço para a problematização, construção de novos conhecimentos e a troca de experiências sobre os novos desafios que se colocam para a escola e para a educação em geral na contemporaneidade;
- Promover a reflexão e a discussão sobre o desenvolvimento da Gestão Escolar, face ao contexto de globalização excludente;
- Propiciar a reflexão e a discussão sobre a função social da escola brasileira e as suas perspectivas para uma formação fundamentada na competência, na ética, na cidadania e na autonomia;
- Propiciar condições de aprofundamento e de atualização acerca do referencial teórico que embasa a prática dos profissionais da educação;
- Apresentar aos profissionais da educação metodologias alternativas para as necessidades do cotidiano da gestão escolar;
- Oportunizar aos profissionais da educação o intercâmbio entre suas experiências didático-pedagógicas e as suas possibilidades como gestores;
- Propiciar ao gestor educacional, o conhecimento sobre a gestão financeira, física e patrimonial das instituições escolares;
- Discutir a avaliação institucional visando à melhoria do desempenho escolar;



- Desenvolver competências no uso do sistema de informações tecnológicas para utilização da tecnologia no ambiente escolar;
- Oportunizar conhecimento sobre o planejamento estratégico e sobre os projetos pedagógicos para eficácia no ambiente escolar.

4 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

Requisitos

As vagas são destinadas a portadores de diploma de nível superior em qualquer área emitido por instituições reconhecidas pelo MEC.

Forma de acesso

O ingresso será por meio de processo seletivo específico, regido por edital próprio. A seleção dos candidatos dar-se-á pela seguinte nota:

$$NF = \frac{(NH \times 10) + NC}{2}$$

Onde:

NF = nota final

NH = nota do histórico da graduação

NC = nota do currículo

A nota do currículo (50%) será obtida conforme barema a ser definido no edital de seleção.

Os documentos necessários para inscrição serão:

- Ficha de inscrição devidamente preenchida (ANEXO I);
- Cópia do diploma e histórico do curso de graduação;
- Cópia de documento oficial com foto e CPF;
- Documento comprobatório de vínculo institucional efetivo emitido por órgão competente;
- Documentos comprobatórios da pontuação descrita no barema do edital de seleção.



Os documentos de inscrição deverão ser validados por servidor público do IF Sertão PE no ato da entrega para validação da inscrição, e mediante apresentação de cópia e originais.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso de Especialização em Gestão Escolar tem por objetivo, formar profissionais capazes de desenvolver atividades de planejamento, organização, liderança e controle no âmbito da gestão escolar, contribuindo para a elevação qualitativa da gestão das instituições educacionais.

Competências:

Para atender o perfil de profissional anteriormente exposto, o Especialista em Gestão Escolar, após conclusão da sequência curricular, deverá desenvolver as seguintes competências:

1. Compreender os conceitos de planejamento estratégico e Gestão Escolar;
2. Buscar o aperfeiçoamento da Gestão Escolar, bem como as relações interpessoais;
3. Desenvolver o conhecimento sobre a gestão financeira, de serviços, física e patrimonial das instituições escolares da educação básica;
4. Aprimorar competências e habilidades para a avaliação institucional visando a melhoria do desempenho escolar;
5. Proporcionar o desenvolvimento das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para conduzir o planejamento estratégico e projetos pedagógicos para eficácia no ambiente escolar;
6. Oportunizar aos profissionais da educação, um espaço de intercâmbio para a construção de problematizações e novos conhecimentos, bem como a troca de experiências sobre novos desafios que se colocam para a escola e para a educação em geral;
7. Conhecer e reconhecer as tecnologias de sistemas de informações e comunicação para o ambiente escolar;



8. Proporcionar condições de aprofundamento e de atualização sobre a legislação e políticas públicas que embasam a prática dos profissionais da educação;
9. Oportunizar um ambiente favorável à reflexão e à discussão sobre a função social da escola brasileira e as suas perspectivas para uma formação fundamentada na competência técnica, na ética, na cidadania e na autonomia no âmbito da Gestão Escolar.

6 CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de especialização aqui apresentado tem como proposta contribuir para a formação e capacitação de gestores na área escolar que possam exercer suas funções com maior segurança e eficiência. Tal perspectiva passa pela construção de conhecimentos que facilitem a tomada de decisão do gestor com base em aspectos legais, administrativos e gerenciais; sempre buscando compreender a educação de forma multifatorial e voltada para a transformação da realidade coletiva e individual.

Desta forma a proposta leva em consideração as necessidades advindas do próprio cotidiano dos gestores escolares, de modo a fortalecê-los no enfrentamento dos desafios postos por esse trabalho.

Parte-se da ideia de que o processo formativo desse profissional da educação é aberto e contínuo, logo, carece de uma formação permanente em que sejam contemplados aspectos como:

- a) O fortalecimento do compromisso com a melhoria da qualidade da gestão escolar;
- b) O incremento na postura crítica e criativa que permita soluções inovadoras;
- c) Compreensão do espaço escolar como um projeto de sociedade que afeta, de forma direta, toda a comunidade onde a escola está inserida;
- d) Ampliação do entendimento legal sobre a postura e possibilidades de ação do gestor escolar;
- e) A valorização de princípios e decisões coletivas para o desempenho do trabalho do gestor.



Por certo, ao serem identificadas as necessidades objetivas no processo de ensino e aprendizagem no cotidiano escolar e ao se questionar e problematizar o cotidiano da gestão escolar, fortalece-se a ação do gestor como agente de transformação em consonância com as necessidades da sociedade.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA

O curso será desenvolvido por meio da modalidade a distância, com carga horária presencial e terá duração mínima de 13 meses, sendo 450 horas obrigatórias, conforme disposto na sua matriz curricular e componentes curriculares, distribuídas em atividades *on-line*, por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA, do IF Sertão PE e atividades presenciais que acontecerão no Campus Santa Maria da Boa Vista.

Ao longo do curso, professores e estudantes desenvolverão suas atividades de ensino, trabalhando os conteúdos dos componentes por meio de estratégias pedagógicas diversas: uso de material didático digital, vídeoaulas, conteúdos animados, encontros presenciais para aulas e realização de atividades avaliativas. Vale salientar que a presença dos estudantes nos encontros presenciais é obrigatória.

Atividades presenciais

Os encontros presenciais serão amplamente discutidos e planejados envolvendo os atores — Equipe Pedagógica, Coordenação, pessoal de apoio técnico e docentes do curso.

Serão momentos destinados à avaliação do desempenho do estudante, apresentação de palestras, aulas teóricas/práticas, apresentação de trabalhos, defesa de TCC, avaliações e atividades de extensão, entre outras.

As atividades presenciais ocorrerão preferencialmente às sextas-feiras (das 19:00 às 22:00) e sábados (das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00) a cada 15 dias, podendo haver modificação, de acordo com a necessidade.



Atividades não presenciais

As salas no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA, são organizadas de modo sequencial e integrado. Em linhas gerais, pode-se definir esta estrutura curricular como obedecendo a um modelo sequencial integrado, no qual as salas são apresentadas aos cursistas de maneira ordenada, tal como previsto no planejamento, os quais perpassam toda a dinâmica das atividades e leituras das salas ambientes. As salas ambientes possuem ementas correspondentes aos temas a serem abordados nos componentes de cada ciclo. As salas ambientes serão construídas e hospedadas na Plataforma AVA, oficial do IF Sertão PE.

As atividades realizadas nas salas envolvem leituras e exercícios *on-line*, bem como uma avaliação final de cada módulo, realizada sob a forma de um questionário a ser respondido individualmente pelos cursistas, além de uma atividade na qual deverão realizar um estudo de caso, relacionando a temática do módulo à sua realidade escolar, ou, de acordo com a metodologia de avaliação utilizada pelo professor do componente. As principais atividades *on-line* e recursos são: fórum, *chat*, leituras, realização de atividades, pesquisas, uso da biblioteca virtual, repositório de tarefas, resolução de questionários, vídeoaulas.

Com base nos fundamentos científicos, tecnológicos, sócios-históricos e culturais, a metodologia a ser adotada no curso de Pós Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar deve ser pautada nas dimensões teóricas e práticas, possibilitando a construção do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar, favorecendo a formação cidadã e profissional do discente.

Com o enfoque metodológico, a prática docente a ser desenvolvida no decorrer do curso deve ser consolidada a partir de atividades que possibilitem a construção do conhecimento, tais como: pesquisas, projetos, experimentos em laboratórios, visitas técnicas, atividades de extensão, prática profissional, entre outras, correlatas ao curso, contribuindo dessa forma para que a relação teoria-prática esteja presente em todo o percurso formativo.

Princípios Metodológicos

A concepção de um curso a distância tem peculiaridades que a distinguem da modalidade presencial. Assim, por suas características, a Educação a Distância,



supõe um tipo de ensino em que o foco está em cada estudante, e não na turma. Este estudante deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do “aprender a aprender e aprender a fazer”.

Os materiais didáticos devem ser pensados e produzidos dentro das especificidades da Educação a Distância e da realidade do estudante para o qual o material está sendo elaborado. No entanto, não se pode deixar de ter em conta, o avanço dos meios informáticos e digitais, sobretudo como uma tecnologia que facilita, em grande medida, a comunicação, a troca e a aquisição de informação. É neste sentido que, mesmo investindo em materiais impressos, não se pode abrir mão de projetar também a elaboração de materiais para *web*, ou a utilização de outras mídias digitais, como elementos interativos que garantam a participação, a aprendizagem, a permanência e o êxito acadêmico. O material a ser utilizado ao longo do curso será disponibilizado em diversos formatos. De acordo com a necessidade, podem ser elaborados materiais como Guias do Curso e Manual do Cursista, Guia Didático das Disciplinas (por período), Caderno Didático das Disciplinas (por período).

Os docentes em seus componentes curriculares deverão incentivar a reflexão crítica acerca dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do curso. As competências dos profissionais docentes são aquelas estabelecidas em legislação nacional e institucional no âmbito do IF Sertão PE, no entanto, apresentamos algumas competências gerais abaixo:

Compete aos professores:

Atividades referentes à elaboração de material didático (professor conteudista/formador):

- I. exercer as atividades típicas de professor pesquisador;
- II. elaborar, desenvolver ou adequar o conteúdo do curso de acordo com a ementa;
- III. elaborar os conteúdos e materiais didáticos para a disciplina;
- IV. adequar e/ou adaptar os conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- V. revisar a linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;



VI. elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos namodalidade a distância;

VII. desenvolver outras atividades designadas pela coordenação de curso EaD.

Atividades referentes ao ensino (professor mediador/tutor):

I. exercer as atividades típicas de tutoria presencial e/ou a distância;

II. realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares dos cursos;

III. aplicar avaliações presenciais e/ou a distância;

IV. registrar no ambiente virtual do IFSertãoPE, em até 48h após disponibilização dos registros, as notas das avaliações presenciais, a distância e a frequência dos alunos, quando for o caso;

V. preencher os diários de classe, informando os conteúdos ministrados e/ou frequência dos alunos em suas respectivas disciplinas, atendendo ao projeto do curso;

VI. estabelecer e promover contato permanente com os alunos através do ambiente virtual e outros recursos adotados;

VII. desenvolver outras atividades designadas pela coordenação de curso EaD.

A presença e disponibilidade do professor/mediador/orientador (tutoria) têm sido importante não somente como elemento motivador, mas também, e por isso mesmo, como estratégia de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria vem sendo chamada a desempenhar é o de espaço de articulação e suporte ao estudo cooperativo, de modo a garantir a construção coletiva do conhecimento.

A rotina do curso envolve estratégias que devem ser seguidas pela equipe que o constitui:

- Será disponibilizado semestralmente um calendário acadêmico com datas de início e fim das disciplinas e do semestre;
- Todas as disciplinas devem ser apresentadas no AVA, divididas em semanas, de acordo com o calendário;
- No AVA deverá ter um espaço comum, uma comunidade de aprendizagem, em rede, entre professores e gestão do curso, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia, de modo a alcançar os objetivos propostos;
- Os procedimentos metodológicos específicos (leituras/atividades/participação nos fóruns de discussão e demais formulações instrucionais) serão adotados de



acordo com a natureza do objeto de estudo de cada disciplina;

- As comunicações, ao longo do curso, serão mediatizadas formalmente pelo ambiente virtual institucional. Eventualmente, com anuência da coordenação do curso, poderá ser utilizado como meio informal de comunicação aplicativos de mensagens instantâneas multiplataforma (*WhatsApp, Telegram*, entre outros);
- Considerando a natureza singular da interação presencial, os Encontros Presenciais, com objetivo integrativo na produção de conhecimento, serão obrigatórios e realizados ao longo do curso, buscando oportunizar as vivências próprias para a consolidação da Comunidade de Aprendizagem em rede. O professor deverá participar destes encontros presencialmente e, em situações excepcionais e com anuência da coordenação, mediados pela tecnologia via videoconferência, com a participação de um servidor responsável pela turma nesta interação.
- Cada disciplina deverá propor suas atividades a distância, privilegiando a troca de informações e experiências entre os participantes, com o objetivo de construir uma rede colaborativa de aprendizagem. Para tanto, as atividades serão instigadoras, desafiando os participantes a resolverem, coletivamente, questões problema relacionadas à prática pedagógica. Os participantes deverão fazer uso dos espaços coletivos do Ambiente Virtual de Aprendizagem para interagir dialogicamente;
- Os acadêmicos/alunos poderão se dirigir ao campus de forma presencial, sempre que acharem necessário, onde encontrarão laboratório de informática conectados à *internet*, biblioteca setorial, entre outros espaços acadêmicos e administrativos para que possam executar as atividades propostas pelos professores, conforme horários previamente estabelecidos pela coordenação;
- Ao fim de cada disciplina, o aluno terá um período denominado em que ele terá oportunidade de recuperar, ao longo do período, de forma paralela, atividades e conteúdos sem aproveitamento total, previamente estabelecidos pela coordenação.

Desenho Instrucional

Para facilitar o processo de aprendizagem, por parte dos discentes, no ambiente virtual, será necessário que todos os atores envolvidos nesse processo se apropriem de conhecimentos específicos relacionados aos objetivos e disciplinas do



curso, bem como de aspectos relacionados ao momento em que o componente curricular será ministrado, dificuldades tecnológicas e experiências dos alunos com cursos *on-line*, tipos específicos de recursos de aprendizagem que serão utilizados, e a equipe envolvida no processo.

Dessa forma, o professor poderá planejar e estruturar os materiais e recursos como atividades, estratégias e situações didático-pedagógicas, planejamento das avaliações, métodos e materiais de ensino físico ou virtuais, adequá-los à realidade do curso e com isso promover uma melhor aprendizagem e aproveitamento dos conteúdos pelos estudantes.

O modelo instrucional será utilizado através de uma proposta com características fixas e abertas de aprendizagem. Para este modelo serão utilizados materiais e estratégias previamente definidas pela gestão do curso, no entanto, com abertura e flexibilidade para o professor customizar a estrutura e o material proposto, e com isso, adequar à realidade do público-alvo, tendo o aluno como centro do processo de ensino e aprendizagem.

É importante ressaltar que a construção instrucional do curso deverá ser realizada sempre levando em consideração os princípios e fundamentos educacionais elementares do IFSertãoPE, definidos em documentos institucionais, como por exemplo, a organização acadêmica dos cursos, instruções normativas relativas à elaboração e produção de materiais didáticos, regulamento da composição das atividades *on-line*, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares, o referencial metodológico da EaD, entre outros.

Define-se, no quadro a seguir, materiais didáticos mínimos a serem desenvolvidos pelos professores, de acordo com a carga horária de cada componente curricular, em complemento com as atividades obrigatórias.

Disciplinas de até 40h/a
1 Plano de Ensino (Agenda)
2 Fóruns avaliativos
1 Chat para tirar dúvidas
1 Tarefa
1 Avaliações presenciais
1 Apostila
1 Vídeoaula (5 min a 15 min)



O recurso “tarefa”, proposto no quadro acima, deve estar descrito no plano de ensino, podendo ser adotadas as possibilidades existentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Propõe-se no quadro a seguir outros materiais didáticos a serem desenvolvidos pelos professores, de acordo com a carga horária de cada componente curricular, em complemento com as atividades anteriores.

Disciplinas de até 40h/a
1 Podcast (10 min a 20 min)
...

O material didático, denominado apostila, pode ser autoral ou coautoral e ser elaborado conforme modelo a ser definido pela coordenação do curso e/ou caderno temático disponível em repositório de objetos educacionais com acesso público universal (Ex: ProEdu), e/ou materiais organizados através de processo de curadoria de materiais de terceiros, adaptando-os ao nível de entendimento do público-alvo e aos objetivos de aprendizagem definidos pela disciplina, levando em consideração os parâmetros de redação científica e citações devidas, bem como, disponibilidade *on-line* e proteção dos devidos direitos autorais.

Quanto às vídeoaulas, 1 (uma) vídeoaula de abertura do componente curricular e, no mínimo, 1 (uma) vídeoaula a cada 20 horas/aulas de carga horária da disciplina, com duração aproximada entre 5 min e 15 min.

Segundo a organização acadêmica dos cursos do IFSertãoPE, as avaliações de cursos em EaD podem ser realizadas através de Atividades *On-line* (AO) e Atividades Presenciais (AP).

As atividades presenciais são todas as atividades desenvolvidas presencialmente (individuais ou colaborativas), e/ou em casos emergenciais de forma síncrona, no mínimo 2 (duas) atividades presenciais avaliativas em cada componente curricular.

As atividades *on-line* são todas aquelas atividades, avaliativas ou não, individuais ou colaborativas, inseridas pelo professor utilizando os objetos de



aprendizagem do ambiente virtual de aprendizagem, sendo, no mínimo, 1 (uma) atividade avaliativa *on-line* a cada 20 horas de carga horária da disciplina.

Sistema de Tutoria

A Educação à Distância vem apontando para a necessidade do estudo colaborativo e/ou cooperativo. O uso das tecnologias de informação e comunicação vem desempenhando papel fundamental, porém, nos espaços em que, ainda, não é possível usá-las, há que se propor alternativas dentro dos modelos tradicionais de tutoria e material impresso.

A presença e disponibilidade do professor/mediador/orientador (tutoria) têm sido importante, não somente como elemento motivador, mas também, e por isso mesmo, como estratégia de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria vem sendo chamada a desempenhar é o de espaço de articulação e suporte ao estudo cooperativo, de modo a garantir a construção coletiva do conhecimento.

O Sistema Tutorial de apoio pedagógico consistente e contínuo é uma ferramenta que possibilitará a operacionalização do curso, de forma a atender os acadêmicos nas modalidades individual e coletiva, incluindo a tutoria presencial e a distância, cuja metodologia de trabalho oportuniza a constituição de Redes de Educadores, conectando professores – acadêmicos – coordenação. Por sua característica de ligação constante com os acadêmicos, o professor é quem poderá responder com exatidão sobre o desempenho, as características, as dificuldades, desafios e progressos de cada um deles. O Curso contará com duas modalidades de tutoria: presencial e à distância.

Presencial

Esse tipo de tutoria/mediação/apoio pedagógico é muito importante. É o espaço em que pode ocorrer, com mais frequência, o contato pessoal de professores com os acadêmicos. Na modalidade da tutoria e encontros presenciais, o professor será presença constante.

O Curso contará com a figura do professor, bem como com o suporte pedagógico e o Coordenador do Curso, juntos poderão fazer o acompanhamento



presencial aos acadêmicos do curso. A equipe de coordenação e pedagógica deve se reunir com os acadêmicos, no começo do curso, para que sejam efetivadas as apresentações iniciais para a troca de endereços, telefones, *e-mails* e, ainda, a explicação da atuação da tutoria no processo de ensino e de aprendizagem.

O professor disponibilizará horários de atendimento presencial e/ou *on-line*. Este processo estimula o intercâmbio de experiências, construções coletivas e individuais de conhecimentos, além de permitir o confronto de ideias nas mais variadas atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso.

Os encontros presenciais devem ser organizados no âmbito do planejamento de cada componente curricular pelo professor, com auxílio da equipe de coordenação e pedagógica. Este momento, preferencialmente, será planejado em grupo para que as atividades possam ter critérios semelhantes. Os encontros presenciais representam momentos de acompanhamento dos acadêmicos e neles será possível:

- Realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares dos cursos;
- Exercer as atividades típicas de tutoria presencial;
- Elaboração de planejamento dos momentos de estudo em grupo;
- Orientações e sugestões quanto às leituras que deverão ser feitas, auxiliando-os em suas dúvidas (resolvendo ou encaminhando-os para resoluções);
- Acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos acadêmicos, elaboração de Relatórios de acesso, e outros procedimentos;
- Proposição de formas auxiliares de estudo;
- Orientação aos acadêmicos sobre a importância da pesquisa científica;
- Favorecimento de troca de experiências e conhecimentos em atividades de grupos;
- Incentivo de debates e produções individuais e coletivas;
- Acompanhar os alunos no ambiente virtual apoiando-os na sua organização pessoal para os estudos;
- Acompanhar os alunos no ambiente virtual, verificando acessos, monitorando atividades em curso, se comunicando via ambiente e/ou *e-mail*, dentre outros meios disponíveis, a fim de verificar ausências e/ou dificuldades nas atividades da disciplina.



À Distância

A equipe de coordenação de curso e pedagógica também fará o acompanhamento das atividades dos cursistas, utilizando o AVA, para esclarecer dúvidas e prestar outras informações. O desafio da mediação/tutoria à distância é o de responder prontamente as dúvidas e solicitações dos acadêmicos, como:

- Acompanhar os acadêmicos no ambiente virtual apoiando-os na sua organização pessoal para os estudos, propondo estratégias e incentivando a autonomia da aprendizagem.
- Acompanhar os alunos no ambiente virtual, verificando acessos, monitorando atividades em curso, se comunicando via ambiente e/ou e-mail, dentre outros, agindo preventivamente nos mecanismos que podem desencadear em evasão;
- Realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares dos cursos;
- Exercer as atividades típicas de tutoria a distância;
- Registrar o progresso, as dificuldades e os resultados obtidos;
- Orientar, com clareza, o acadêmico que apresentar dificuldade para navegar pelo ambiente virtual, ou a entender a metodologia adotada no curso;
- Ministrando conteúdos de cada disciplina/componente curricular;
- Acompanhar a avaliação da aprendizagem dos acadêmicos;
- Orientar os acadêmicos sobre a importância da pesquisa científica;
- Incentivar debates e produções individuais e coletivas;
- Realizar a correção de avaliações;
- Promover o sentimento de pertencimento do aluno no curso, por meio de propostas de atividades integradoras e comunicação mediada por tecnologia;
- Promover um ambiente igualitário e seguro para as manifestações, incentivando a aprendizagem colaborativa, o tratamento igual a todos os participantes, de modo dialógico, inclusivo e sem formalidades;
- Fomentar e obter o *feedback* construtivo, em linguagem dialógica e interativa, analisando cuidadosamente as respostas individuais, com comentários objetivos referendados nos critérios de avaliação, pontuando considerações sobre como melhorar a produção.



Avaliação da Aprendizagem

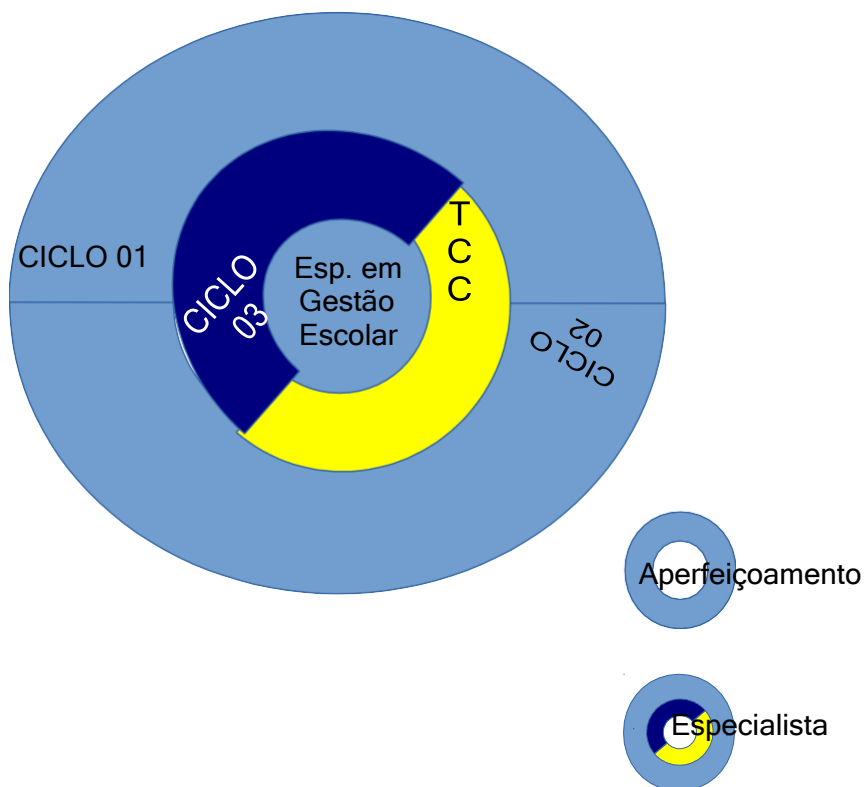
As avaliações em cursos em EaD podem ser realizadas através de Atividades *On-line* (AO) e Atividades Presenciais (AP), conforme descrito no referencial metodológico deste PPC.

Distribuição da Carga Horária

O currículo é um dispositivo com grande efeito para construção da identidade de um estudante. Moreira e Candau (2006) definem currículo como um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados nos espaços sociais, e que contribuem imensamente para a construção das identidades sociais, culturais que possuem como referências: as universidades e centros de pesquisa; o mundo do trabalho; os desenvolvimentos tecnológicos; as atividades corporais e esportivas; os movimentos sociais; as formas de manifestações do exercício da cidadania. Sendo fruto da seleção de vários saberes.

Assim, as políticas curriculares permeiam todo o processo de planejamento, vivenciadas e reconstruídas em múltiplos espaços e por múltiplas singularidades no campo sócio-educacional.

Com esta proposta, o currículo desta pós-graduação encontra-se organizado em 3 ciclos conforme ilustração abaixo, que confere o título de “**Especialista em Gestão Escolar**” para os que concluírem os 3 ciclos e o Trabalho de Conclusão de Curso. Caso o aluno não conclua o curso dentro do prazo máximo estabelecido por este PPC poderá requerer certificados de aperfeiçoamento, de acordo com os ciclos concluídos, conforme o que segue: concluído o Ciclo 1, será conferido o certificado de aperfeiçoamento em “**Planejamento e Gestão de Recursos Aplicados à Educação**”, concluindo o Ciclo 2, será conferido o certificado de aperfeiçoamento em “**Planejamento e Gestão Pedagógica**” e concluído o Ciclo 3, será conferido o certificado de aperfeiçoamento em “**Inovação e Tecnologias em Gestão Pedagógica**”.



CICLO 01 Planejamento e Gestão de Recursos Aplicados à Educação	
Componente Curricular	C/H Semestral
Introdução à Educação à Distância (Cód:GE001)	15h
Planejamento em Organizações de Ensino (Código:GE002)	30h
Gestão Financeira e Patrimonial Escolar (Cód:GE003)	30h
Gestão de Serviços Educacionais (Cód:GE004)	30h
Gestão de Pessoas: Relações Interpessoais e Liderança (Cód:GE005)	30h
Total	135h



CICLO 02 Planejamento e Gestão Pedagógica	
Componente Curricular	C/H Semestral
Pesquisa em Educação (Cód:GE006)	15h
Legislação Educacional e Políticas Públicas (Cód:GE007)	30h
Planejamento e Gestão de Projeto Pedagógico com Ênfase nas redes municipais (Cód:GE008)	30h
Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Captação de Recursos (Cód:GE009)	30h
Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Função Social da Escola (Cód:GE010)	30h
Total	135h

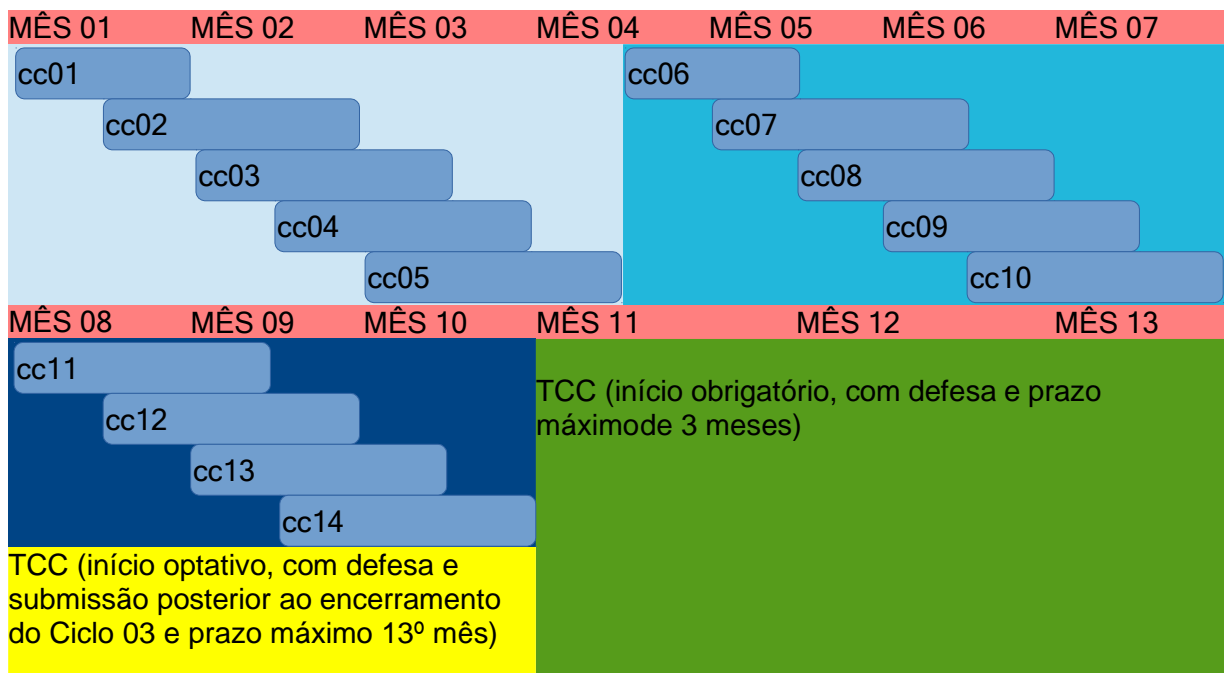
CICLO 03 Inovação e Tecnologias em Gestão Pedagógica	
Componente Curricular	C/H Semestral
Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Ambientes Colaborativos de Aprendizagem (Cód:GE011)	30h
Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Avaliação Institucional (Cód:GE012)	30h
Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Criatividade, Inovação, Empreendedorismo e Pesquisa (Cód:GE013)	30h
Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Gestão Pessoal: Empatia (Cód:GE014)	30h
Total	120h

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO Artigo em Periódico	
Componente Curricular	C/H Semestral
Artigo, cartilha, blocos de oficinas, plano de ação em gestão escolar e/ou cursos de formação continuada para docentes e/ou administrativos, dentre outros (previamente acordados com a coordenação do curso e orientador do TCC, e com toda a discriminação do processo a ser executado, inclusive o formato, horários, carga horária total, quantidade de alunos por turma, conteúdos a serem ministrados, formatos de avaliações, etc.). No caso do formato artigo, salienta-se a necessidade de submissão em Revista Científica. (Cod:GE015)	<p style="text-align: center;">60h</p> *Com início optativo no início do Ciclo 3, podendo defender ao final do ciclo. Ou, obrigatório ao final do Ciclo 3 com prazo de 3 meses para defesa.
Total	60h



Matriz e Fluxograma do curso

IF SERTÃO PERNAMBUCANO CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA															
MATRIZ CURRICULAR PARA A ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR															
ÁREAS DE CONHECIMENTO	Componentes Curriculares	CICLOS (SEMESTRE)									CARGA HORÁRIA				
		TOTAL HORAS-AULA	AULAS PRESENCIAIS	AULAS A DISTÂNCIA	TOTAL AULAS	AULAS PRESENCIAIS	AULAS A DISTÂNCIA	TOTAL AULAS	AULAS PRESENCIAIS	AULAS A DISTÂNCIA	HORAS AULA	AULAS PRESENCIAIS	AULAS A DISTÂNCIA		
BASE DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	NÚCLEO TECNOLÓGICO	Introdução à Educação à Distância	15	12	4							15	11	4	
		Planejamento em Organizações de Ensino	30	12	18							30	12	18	
		Gestão Financeira e Patrimonial Escolar	30	12	18							30	12	18	
		Gestão de Serviços Educacionais	30	12	18							30	12	18	
		Gestão de Pessoas: Relações Interpessoais e Liderança	30	12	18							30	12	18	
		SUBTOTAL	135	60	76							135	59	76	
		Pesquisa em Educação				15	12	4					15	11	4
		Legislação Educacional e Políticas Públicas				30	12	18					30	12	18
		Planejamento e Gestão de Projetos Pedagógicos com Ênfase nas Redes Municipais				30	12	18					30	12	18
		Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Captação de Recursos				30	12	18					30	12	18
		Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Função Social da Escola				30	12	18					30	12	18
		SUBTOTAL				120	48	72					135	59	76
		Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Ambientes Colaborativos de Aprendizagem							30	12	18		30	12	18
		Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Avaliação Institucional							30	12	18		30	12	18
		Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Criatividade, Inovação, Empreendedorismo e Pesquisa							30	12	18		30	12	18
		Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Gestão Pessoal: Empatia							30	12	18		30	12	18
		SUBTOTAL							120	48	72		120	48	72
		TOTAL/AULAS				135			120		120		390	166	224
		TCC											60		
		TOTAL											450		





8 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

CICLO 01 Planejamento e Gestão de Recursos Aplicados à Educação
--

Introdução à Educação à Distância (Cód.: GE001)	
Docente: Prof. Doutorando Francisco de Assis de Lima Gama	
C/H Semestral	15h
Presencial 11h	À distância 4h
Ementa	
Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino- Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.	
Referências	
E SILVA, C. R. de O. Educação a Distância. 3a ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009. LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EAD. 1a ed. Natal: UFRN – ETEC –Brasil, 2009.	

Planejamento em Organizações de Ensino (Cód.: GE002)	
Docente: Prof. Doutorando José Márcio Gondim de Vasconcelos Filho	
C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h
Ementa	
Abordagem sistêmica da escola. Processo administrativo na organização. Objetivos e desafios organizacionais. Planejamento nas organizações. Ferramentas de diagnóstico e planejamento.	
Referências	



MARTINS, Marcos Amancio P. Gestão educacional: planejamento estratégico e marketing. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. 151 p. ISBN9788574523279.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 119 p. ISBN 88532630940.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008. 319 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8588253259.

LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. São Paulo: Atlas, 2004. 183 p. ISBN 8522437327.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 331p., il. ISBN 9788522449262.

ROCHA, Carlos Henrique; GRANEMANN, Sérgio Ronaldo. Gestão de Instituições Privadas de Ensino Superior. Editora Atlas.

Gestão Financeira e Patrimonial Escolar (Cód.: GE003)

Docente: Prof. Me. Deivid Andrade Porto

C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h
Ementa	
Fundamentos de Contabilidade. Noções de Orçamento. Controle de Caixa. Controle de Materiais. Planejamento Financeiro de Eventos. Controle de Contas a Pagar e a Receber. Controle de Imobilizado.	
Referências	
QUINTANA, Alexandre Costa. Fluxo de caixa: demonstrações contábeis: de acordo com a Lei 11.638/07. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2012. 130 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788536237596.	
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p., il. Bibliografia: p. [267]-269. ISBN 9788522455928.	
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 619 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8522437726.	
WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 175 p., il. ISBN 8522436614.	



Gestão de Serviços Educacionais (Cód.: GE004)	
Docente: Prof. Me. Rodrigo Marques da Costa	
C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h
Ementa	
Conceito de serviço. Natureza e tipos de serviços. Gestão de serviços. Terceirização. O cliente como consumidor e como participante do processo de prestação do serviço. Gestão da capacidade e demanda. Gestão dos gargalos, administração de filas. Qualidade em serviços. Cenários futuros.	
Referências	
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. Porto Alegre: Bookman. HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G. Princípios de Marketing de Serviços. São Paulo: Pioneira-Thomson, 2003. LOVELOCK, C. H.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2006	

Gestão de Pessoas: Relações Interpessoais e Liderança (Cód.: GE005)	
Docente: Prof. Me. Jean Carlos Coelho Alencar	
C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h
Ementa	
A importância das relações humanas na gestão escolar. Estudo do comportamento humano nas relações interpessoais. A prática da liderança e da autonomia na gestão escolar.	
Referências	
LUCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 165 p. (Cadernos de gestão; v. 4). ISBN 9788532636201. LÜCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar: Uma Gestão Paradigmática - Vol. 1. Série Cadernos de Gestão Petrópolis: Vozes, 2006. (Série Cadernos de Gestão). LÜCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar: Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional - Vol. II. Petrópolis: Vozes, 2006. (Série Cadernos de Gestão).	



CICLO 02
Planejamento e Gestão de Pedagógica

Pesquisa em Educação (Cód.: GE006)

Docentes:

Prof.(a) Me. Danielle dos Santos Costa;

Prof. (a) Me. Talita de Souza Massena

C/H Semestral

15h

Presencial 11h

A distância 4h

Ementa

Os diferentes tipos de conhecimento. O método científico. Normas da ABNT para trabalho científico. Leitura e escrita acadêmica. O processo de pesquisa e suas implicações. Pesquisa em base de dados. O trabalho acadêmico científico. Construção de artigo científico. Elaboração de projetos de pesquisa.

Referências

ALMEIDA, Carlos Cristiano Oliveira de Faria; MARCHI, Edilene Carvalho Santos;

PEREIRA, André Ferreira. Metodologia científica e inovação tecnológica: desafios e possibilidades. Brasília, DF: IFB, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; PORTO, Marcelo Duarte. Metodologia científica descomplicada: pesquisa e prática para iniciantes. Brasília, DF: Editora IFB, 2016

CRUZ, Vilma Aparecida Gimenes da. Metodologia da Pesquisa Científica: sistemas V. São Paulo: Pearson Prentice Hall, , 2010.

MALHEIROS, Bruno Taranto; RAMAL, Andrea. Metodologia da pesquisa em educação. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. 14. ed. São Paulo: Perspectiva S.A. 1996.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000

Legislação Educacional e Políticas Públicas (Cód.: GE007)	
Docentes:	
Prof. Esp. (a) Ilda Cristina Ferraz Menezes;	
Prof. Mestrando Tiago de Castro Souza	
C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h
Ementa	

Organização e desenvolvimento da escola brasileira e as formas de intervenção do Estado na educação escolar: as políticas, o planejamento e a legislação da educação; Políticas educacionais no contexto das políticas públicas; Organização dos sistemas de ensino; Relações entre políticas educacionais e legislação de ensino; Estrutura e funcionamento da educação básica em seus diferentes níveis e modalidades; Horizontes das políticas atuais frente à realidade.

Referências

ALMEIDA, Cláudia Mara de; SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Professor de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Aspectos Históricos e Legais da Formação. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação do professor).
 BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Livro Base da disciplina)
 CORDIOLLI, Marcos Antonio. Sistemas de ensino e políticas de ensino no Brasil. Curitiba: Ibpex, 2011.
 ARROYO, Miguel; ABRAMOWICZ, Anete. A reconfiguração da escola: Entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP: Papirus, 2009.
 ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira; VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha et al. Políticas públicas em educação: uma análise crítica a partir da psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
 BARTINIK, Helena Leomir de Souza. Gestão educacional. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Planejamento e Gestão de Projetos Pedagógicos com Ênfase nas Redes Municipais (Cód.: GE008)

Docente: Prof. Me. Fábio André Porto Alves

C/H Semestral

30h

Presencial 12h

A distância 18h

Ementa

Planejamento educacional. Fundamentos teórico-metodológicos da construção do Projeto Político Pedagógico. Funções constitutivas do sistema de organização e de gestão da escola. Conceitos político-administrativos de participação, investigação, identificação e alternativas na solução de problemas administrativos e educacionais.

**Referências**

CHIAVENATO, I. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜCK, H. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

VEIGA, I. P. de O. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1995.

Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Captação de Recursos (Cód.: GE009)**Docente: Prof. (a) Me. Maria Gomes da Conceição Lira****C/H Semestral****30h**

Presencial 12h

A distância 18h

Ementa

Projetos: origem, importância, tipos e finalidades. Formas de captação de recursos: fundos, incentivos fiscais, instituições públicas e privadas de apoio a desenvolvimento de projetos. Elaboração de projetos para captação de recursos: técnicas, etapas, formato e planejamento. Estrutura de projetos para captação de recursos.

Referências

Labiak Junior, Silvestre. Fontes de fomento à inovação / Silvestre Labiak Junior, Eloiza Ávila de Matos, Isaura Alberton de Lima. — Curitiba : Aymar, 2011. — (Série UTFInova).

Candido, Roberto. Gerenciamento de projetos / Roberto Candido ... [et al.]. — Curitiba : Aymar, 2012. — (Série UTFInova).

Nascimento, Décio Estevão do. Ambientes e dinâmicas de cooperação para inovação / Décio Estevão do Nascimento, Silvestre Labiak Junior. — Curitiba : Aymar, 2011. — (Série UTFInova).

PMBOK Guide - 4th Ed. - Brasport - 4ª Edição, 2009

KERZNER, Harold. Gestão de Projeto: as Melhores Práticas. Ed. Bookman. 822 pg. 2ª edição. 2006.



Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Função Social da Escola (Cód.: GE010)	
Docentes: Prof.(a) Me. Danielle dos Santos Costa Prof. (a) Me Talitade Souza Massena	
C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h
Ementa	
Concepções de Educação no Mundo Contemporâneo. Tendências do Pensamento. Função social da escola.	
Referências	
FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. 27. ed. São Paulo: Autores Associados, 1993 SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1997. SILVA, Adnilson José da & WEIDE, Darlan Faccin. Função social da escola. Paraná: Unicentro, sd. SILVA, Adnilson José da & WEIDE, Darlan Faccin. Função social da escola. Paraná: Unicentro, sd.	

CICLO 03
Inovação e Tecnologias em gestão Pedagógica

Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Ambientes Colaborativos de Aprendizagem (Cód.: GE011)	
Docente: Prof. Doutorando Francisco de Assis de Lima Gama	
C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h
Ementa	
Exploração da maior gama possível de ambientes colaborativos que possam estar ligadas à educação, que são percebidos como parte intrínseca da rotina escolar.	



Referências

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
BONILLA, Maria Helena. Escola Aprendente: para além da Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.
BONILLA, Maria Helena; PRETTO, Nelson De Luca (Org.). Inclusão digital: polêmica contemporânea. Salvador: Edufba, 2011.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34, 1999.
SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitorimersivo. São Paulo: Paulus, 2004.
SERRES, Michel. Polegarzinha. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

Tópicos Especiais em Gestão Educacional com Ênfase em Avaliação institucional(Cód.: GE012)

Docente: Prof. Doutorando André Ricardo Lucas Viera

C/H Semestral

30h

Presencial 12h

A distância 18h

Ementa

A avaliação como processo para a qualidade da organização. A gestão da avaliação. Métodos e técnicas de avaliação institucional. O Sistema de Avaliação: SAEB, ENEM e ENADE. Avaliação e os Parâmetros Curriculares

Referências

SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 136 p. ISBN 85-326-1426-4.
TEIXEIRA, Josele; NUNES, Liliane. Avaliação inclusiva: a diversidade reconhecida e valorizada. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010. 125 p. ISBN 9788578541040.
AVALIAÇÕES da educação básica em debate: ensino e matrizes curriculares de referência das avaliações em larga escala. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. 467 p., il. color. ISBN 9788578630294.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed.



Tópicos Especiais em gestão Educacional com Ênfase em Criatividade, Inovação, Empreendedorismo e Pesquisa(Cód.: GE013)	
Docente: Prof. (a) Me. Maria Gomes da Conceição Lira	
C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h
Ementa	
Conceito de Inovação. Tipos de Inovação. Noções de Propriedade Intelectual. Criação de Startups de base tecnológica. A experiência das Startups no contexto da inovação corporativa. Aplicação dos fundamentos dos modelos de negócios tradicionais e dos novos modelos na análise e elaboração de negócios competitivos. Desenvolvimento de Clientes. Mapa de Empatia. Modelagem de Negócios Canvas. Validação de Negócios.	
Referências	
David, Denise Elizabeth Hey. Gestão de ideias / Denise Elizabeth Hey David, Hélio Gomes de Carvalho, Rosângela Stankowitz Penteadó. — Curitiba : Aymar, 2011. — (Série UTFInova). Gestão da inovação / Hélio Gomes de Carvalho, Dácio Roberto dos Reis, Márcia Beatriz Cavalcante. — Curitiba : Aymar, 2011. — (Série UTFInova). DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: práticas e princípios. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. HISRICH, Robert D.; PETERS Michael P.; SHEPHERD, Dea A. Empreendedorismo – 7ª ed. – Porto Alegre: Bookman, 2009. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamento, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. Nascimento, Décio Estevão do. Ambientes e dinâmicas de cooperação para inovação / Décio Estevão do Nascimento, Silvestre Labiak Junior. — Curitiba : Aymar, 2011. — (Série UTFInova). RIES, E., “A Startup Enxuta”. 1ª ed. São Paulo: Leya, 2012 OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Alta Books, 2011. 300.	

Tópicos Especiais em gestão Educacional com Ênfase em Gestão Pessoal: Empatia (Cód.: GE014)	
Docente: Prof.(a) Mestranda Érika Vanessa Soares Freire	
C/H Semestral	30h
Presencial 12h	A distância 18h



Ementa

Fundamentos da Habilidade Social enquanto campo teórico-prático. Definição, classes, características básicas, funções e aprendizagem. Relações com a competência social, definições e critérios de avaliação. Suas implicações nas relações interpessoais, autoconhecimento e os valores de convivência na escola. Programas e método de vivência. Ética, cuidado na contemporaneidade e a empatia na formação docente. Mediação social, saúde mental e direitos humanos na educação.

Referências

CASTRO, C. A. et al. Habilidades sociais: teoria e possibilidades práticas no contexto educacional. In: YANO, L. P.; OLIVEIRA, A. J. F. (org.). Psicologia social e educacional: Temas possibilidades e desafios no estado do Acre. Rio Branco, AC: editora, 2010. c.8.s/p.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Habilidades Sociais. In: _____. Competências Sociais e Habilidades Sociais: Manual teórico-prático. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2018.s/p.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Competência Social. In: _____. Competências Sociais e Habilidades Sociais: Manual teórico-prático. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2018.s/p.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Tarefas Interpessoais e práticas culturais. In: _____. Competências Sociais e Habilidades Sociais: Manual teórico-prático. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2018.s/p.

DIAS, T. P.; OLIVEIRA, FREITAS, M. L. P. F.. O método vivencial no campo das habilidades sociais: construção histórico-conceitual e sua aplicação. Estudos e Pesquisa e Psicologia. ISSN 1808-4281. Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 472-487. 2011.

INMACULADA, C. L.; GLÓRIA, R. La importancia de la autorregulación y la empatía en la formación docente. Movimento, Porto Alegre, v. 22, n. 1, 157- 172, jan./mar. de 2016. Disponível em <https://duji-doc.udg.edu/bitstream/handle/10256/13999/ImportanciaAutoregulacion.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em 10 ago 2019.

OLIVEIRA, T. C.; CRUZ, A. A. Mediação de Conflitos Escolares: Educação para a Cidadania e Direitos Humanos. Semana de Mobilização Científica (Semoc). Disponível em: <https://teresacristinaoliveira.jusbrasil.com.br/artigos/429217604/mediacao-de-conflitos-escolares-educacao-para-a-cidadania-e-direitos-humanos>. Acessado em: 10 ago 2019.

TACLA, C. et al. Aprendizagem socioemocional na escola. In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R.A. Saúde Mental na Escola: o que os educadores devem saber.



Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 49-62.
BELEZA, f. Estudar em paz: Mediação de conflitos no contexto escolar. Participação. 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Compucenter/Downloads/23456-Texto%20do%20artigo-43474-1-10-20190307.pdf. Acessado em: 10 ago 2019.
CORRÊA, C. I. M.. Habilidades sociais e educação: programa de intervenção para professores de uma escola pública. Tese de Doutorado. – Marília, 2008.
Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (1996). Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. Psicologia: Reflexão e Crítica, 9 (2), 205-216.
Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (2008). Psicologia das habilidades sociais: terapia, educação e trabalho. Rio de Janeiro: Editora Vozes.

9 QUADRO DOCENTE INICIAL

Docente	Formação
André Ricardo Lucas Vieira CV: http://lattes.cnpq.br/6446960779517782	Graduação em Matemática (UNINOVE); Mestrado em Educação de Jovens e Adultos (UNEB); Doutorando em Educação (UFS).
Danielle dos Santos Costa CV: http://lattes.cnpq.br/9494841340308962	Graduação em Letra Inglês (UERN); Mestrado em Ciências Sociais e Humanas (UERN).
Deivid Andrade Porto CV: http://lattes.cnpq.br/1102877062104380	Graduação em Matemática (UPE Campus Petrolina); Graduação em Física (IF Sertão PE Campus Petrolina); Mestrado em Ensino de Física (UNIVASF).

<p>Érika Vanêssa Soares Freire</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/6455699405353682</p>	<p>Graduação em Psicologia (UNIVASF);</p> <p>Mestranda Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI) (UPE Campus Petrolina).</p>
<p>Fábio André Porto Alves</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/7523586499746049</p>	<p>Graduação em História (UPE - Campus Petrolina);</p> <p>Mestrado em Educação, Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI) (UPE - Campus Petrolina).</p>
<p>Francisco de Assis de Lima Gama</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/5127667372088367</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação (FACAPE);</p> <p>Mestrado em Educação (UFBA);</p> <p>Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática (UFRPE).</p>
<p>Ilda Cristina Ferraz Menezes</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/8973189493036468</p>	<p>Graduação em Pedagogia (ISEF);</p> <p>Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (UGF).</p>
<p>Jean Carlos Coelho de Alencar</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/2757510089266747</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação (FACAPE);</p> <p>Mestrado em Ciência da Computação (UFPE).</p>
<p>José Márcio Gondim de Vasconcelos Filho</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/9126188923635919</p>	<p>Graduação em Educação Física (ESEF - UPE);</p> <p>Mestrado em Educação Física (UNIVASF);</p> <p>Doutorando em Educação (UFBA).</p>



<p>Maria Gomes da Conceição Lira</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/5196362827257496</p>	<p>Graduação em Administração de Empresas (UNIVASF);</p> <p>Mestrado em Administração (UFBA).</p>
<p>Rodrigo Marques da Costa</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/5930803723978987</p>	<p>Graduação em Agronomia(UNEB);</p> <p>Especialista em Segurança do Trabalho (UNIESB);</p> <p>Mestrado em Horticultura Irrigada (UNEB).</p>
<p>Talita de Souza Massena</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/3062726035337515</p>	<p>Graduação em Letras - Português (UPE Campus Petrolina);</p> <p>Mestrado em Educação (UFBA).</p>
<p>Tiago de Souza Castro</p> <p>CV: http://lattes.cnpq.br/4793545110667039</p>	<p>Graduação em Matemática (UPE - Campus Petrolina);</p> <p>Especialista em Orientação Educacional (UNINTER);</p> <p>Mestrado em Ensino de Matemática (UNIVASF).</p>



10 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A Produção do Conhecimento e Inovação Pedagógica constituem relevantes âmbitos, que devem ser levados em conta no tocante ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. A produção de aspectos conceituais inéditos, bem como sua aplicabilidade pedagógica devem ser abordados considerando sua conveniência e viabilidade. Ademais, tais produtos inovadores devem ser publicados, de modo haver o máximo de divulgação possível nos meios acadêmicos e na sociedade em geral, especialmente onde o curso está sendo desenvolvido.

Incentivamos ainda que o material acadêmico produzido durante o curso (artigos) seja submetido à Revista *Semiárido De Visu* do IF Sertão PE, ou outra revista de igual conceito ou superior, reforçando a intenção de viabilizar um retorno social do trabalho desenvolvido pelo Campus, junto a sua área de abrangência.

11 MATERIAL DIDÁTICO

Objetiva-se que os trabalhos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação; produzidos no decorrer do curso, sejam construídos na linhagem da discussão epistemológica, em face de propiciar a elaboração de reflexões mais precisas, a construção de uma junção entre conhecimento e prática, bem como a diluição de uma orientação mais plural sobre o seu desenvolvimento.

Avalia-se que essa visão sobre o processo descrito explicita as linhas da concepções metodológicas a ser empregadas pelos professores no transcorrer do curso, assim como define a sua prática pedagógica, amparando e guiando os materiais didáticos a serem elaborados e utilizados pelos docentes.

No que se refere à interdisciplinaridade, considera-se apropriado argumentar que ela não se consuma como um fazer educacional, porque não é metodologia, ou mesmo uma prática docente, mas sim, um contexto decorrente de uma prática docente, suportada numa determinada metodologia que nega a fragmentação do conhecimento, busca a construção de uma contextualização abrangente e possibilita aos alunos elaborarem conexões e construir linhas de raciocínio que superem uma discussão conceitual do conhecimento pelo conhecimento.



Como pode ser observado, nessa primeira parte se desenvolveu a argumentação a partir do perfil do egresso e da organização curricular do curso, de forma a explicitar como se constitui a prática pedagógica a ser desenvolvida no curso, levando-se em conta as categorias de conhecimento apontadas e necessárias a um exercício da profissão pelo egresso.

Todavia, considera-se necessário refletir sobre o contexto educacional no qual o egresso do curso atuará e onde está geralmente submetido, de forma a planejar linhas gerais e necessárias para a definição dessa prática pedagógica, para além de uma atividade programada e dirigida, esse contexto envolve tecnologias educacionais que se caracterizam como recursos estratégicos e indispensáveis para a configuração da prática pedagógica, por propiciarem visibilidade e materialidade à discussão conceitual, tornando visível o que está subjacente no e ao processo, cuja ausência proporcionaria a não observação na amplitude de abstração referida ao conhecimento. Assim, em conjunto com materiais didáticos físicos e concretos como apostilas e exercícios, o docente utilizará, também, recursos virtuais e tecnológicos compondo os materiais didáticos.

12 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual já está em execução no IFSertãoPE, permitindo o uso de diversos recursos como fórum, *chats*, atividades de questionário *on-line*, envio de arquivos e demais itens de interação, previstos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Além disso, o Departamento de Educação à Distância dispõe de estúdio de gravação de vídeoaulas e *webconferências* para realização de atividades síncronas.

As atividades de aprendizagem no AVA serão desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona, sendo que o cronograma das atividades síncronas será estabelecido no início de cada componente curricular. A frequência mínima nas atividades será de 75% (setenta e cinco por cento), computadas mediante a participações em fóruns, *chat*, listas de discussões, cumprimento das atividades monitoradas por meio de relatório de acesso.



Vale ressaltar que ainda no processo de ensino e aprendizagem, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) serão fornecidas pelo IF Sertão PE como modo de otimizar processos de interesse do discente. Entre as ferramentas fornecidas destacam-se o *site* institucional, o SUAP, documentos digitais, entre outros.

O *site* institucional é uma importante ferramenta de divulgação de eventos, documentos e informações do interesse estudantil, incluindo a publicação de editais, formulários de requerimento, notícias sobre o Instituto e os *campi*, regulamentos, entre outros. Dentre essas ferramentas constantes no *site* da instituição, a mais nova é a plataforma RELEIA, que é o repositório institucional do IF Sertão PE, uma base de dados *on-line*, de acesso aberto e gratuito, que reúne sua produção científica de maneira organizada, abrangendo desde Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos, teses e dissertações, até propriedade intelectual, produtos educacionais e *e-books*.

Além disso, no *site* institucional também é possível acessar a plataforma virtual e individual do SUAP. Nela, o estudante pode conferir toda sua vida acadêmica relacionada a notas, número de faltas, disciplinas cursadas, entre outras.

Na perspectiva contemporânea de Educação as tecnologias educacionais são dispositivos que fazem parte da rotina educacional. Dessa forma, a virtualização será uma extensão da prática docente, fortalecendo assim a dinamicidade e a instituição de uma cultura digital.

13 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do Curso

O Sistema de Avaliação do Projeto do Curso de Especialização em Gestão Escolar segue o disposto na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cuja norma legal tem por objetivo preservar e garantir a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação, inclusive dispositivos relativos ao desempenho acadêmico de seus alunos/docentes.

Entende-se que essa avaliação ocorrerá mediante instrumento a ser elaborado para esse fim, e se desenvolverá com a participação de alunos e do coletivo de profissionais da educação, os quais darão sustentação à execução do projeto do



curso, com vistas a levantar indicadores a partir dos quais se possa refletir sobre a necessidade de ajustar e desenvolver sob outra perspectiva de resultados que, caso a realidade e o contexto exijam, seja mais condizente com a realidade sociocultural e econômica a que o egresso está sujeito e em consonância com as políticas do Estado brasileiro.

Para tanto, entende-se que a equipe de profissionais da educação vinculada ao curso, que dá sustentação à execução do seu projeto, em conjunto com a chefia do Departamento de Ensino, Coordenação de Pesquisa e de Educação à Distância do Campus Santa Maria da Boa Vista, constituem um grupo responsável por materializar essa intencionalidade, a qual deverá estar estruturada e planejada desde o início das suas atividades acadêmicas.

Avaliação do processo ensino e aprendizagem

A avaliação no processo de construção do conhecimento pretende ser um instrumento que possibilite a identificação do desenvolvimento de competências do estudante a partir dos objetivos de aprendizagem estabelecidos nos componentes curriculares, e que forneçam elementos para orientações necessárias, complementações, enriquecimento no processo dessa construção.

O parâmetro para a avaliação terá como fundamento os objetivos que preconizam a oferta do Curso de Pós-Graduação “*Lato Sensu*” em Gestão Escolar. Por concepção, a avaliação propõe-se a ser uma reorientação do estudante no desenvolvimento da aprendizagem e aos professores, no replanejamento de suas atividades. É, pois, processual como ferramenta construtiva que promove melhorias e inovações, com vistas ao aperfeiçoamento da aprendizagem dos estudantes. Isso significa dizer, enfim, que o processo de avaliação deve garantir aos estudantes meios que lhes permitam sanar dificuldades evidenciadas e realizar a aprendizagem em níveis crescentes de desenvolvimento.

Os instrumentos de avaliação serão utilizados de acordo com a natureza do componente curricular e, de maneira geral, englobarão: trabalhos em equipe, portfólio, pesquisas, questionários dirigidos, projetos, *chats*, fóruns de discussão, estudo de caso, relatórios e atividades avaliativas escritas, presenciais ou à distância, de acordo



com planejamento do docente responsável por ministrar o componente.

Em relação a avaliação nos componentes curriculares, serão promovidas em cada uma delas, mais de 01 (uma) atividade avaliativa de cumprimento obrigatório. Nesse processo o professor poderá utilizar atividades complementares de apoio que contribuam para a conclusão das atividades avaliativas. Para aprovação no componente curricular o aluno deve:

- Ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento);
- Obter, no mínimo, média final 70 (setenta), considerando a média das atividades avaliativas.

Nas situações em que a média final obtida for menor que 70 (setenta), o/a aluno/a terá direito à outra oportunidade de aprendizagem que se consubstancia no processo de recuperação. Esta recuperação será individual, presencial e constituir-se-á de questões discursivas e/ou objetivas relacionadas às competências esperadas no componente curricular. Nesta oportunidade de recuperação, o estudante deverá obter pelo menos média 50 (cinquenta).

Já em relação ao curso, para ser considerado aprovado, o aluno deverá:

- Ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular;
- Obter no mínimo média 70 (setenta) em cada componente curricular;
- Realizar a defesa pública de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com formato de artigo, cartilha, blocos de oficinas, plano de ação em gestão escolar e/ou cursos de formação continuada para docentes e/ou administrativos, dentre outros (previamente acordados com a coordenação do curso e orientador do TCC, e com toda a discriminação do processo a ser executado, inclusive o formato, horários, carga horária total, quantidade de alunos por turma, conteúdos a serem ministrados, formatos de avaliações, etc.), obtendo no mínimo nota 70 (setenta) para aprovação. No caso do formato artigo, salienta-se a necessidade de submissão em Revista Científica.

Por fim, considera-se oportuno, ainda, esclarecer que a avaliação dos alunos será de forma contínua, na premissa de verificar se o desempenho destes em relação



às atividades acadêmicas, considerando conhecimentos aprendidos e utilizados, habilidades desenvolvidas e atitudes evidenciadas, no que se refere a sua imersão e interação com o corpo de professores do curso, os quais em conjunto, emitirão um parecer avaliativo e global sobre cada um.

14 CONTROLE E FREQUÊNCIA

O curso se dará no formato presencial e à distância, e exigirá do aluno o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência em cada componente curricular nos momentos presenciais, e na participação do discente nas tarefas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, comprovado mediante relatório de acesso.

Os casos de justificativa de faltas serão analisados pela Coordenação e docentes da disciplina, conforme previsto em lei.

15 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O trabalho de conclusão de curso deve possuir caráter científico e ser relativo à área de Gestão Escolar, preferencialmente que aborde aspectos desse campo de atuação da Rede a qual o aluno está inserido, que poderá ser iniciado sua elaboração após a conclusão do Ciclo 2 (sendo optativo começar a elaboração e escrita neste período), ao final do Ciclo 3 o aluno têm obrigatoriamente 3 meses para finalização da escrita, submissão e defesa, que será construída individualmente. Será um espaço acadêmico temporal destinado a que o aluno disponha da oportunidade de explicitar a sua capacidade de conceber e realizar um TCC, a partir do qual uma banca de profissionais da educação, possam avaliar se este detém a capacidade de integrar competências desenvolvidas durante as atividades de ensino e de aprendizagem trabalhadas ao longo do curso, sendo este necessário estar nos padrões e, no caso do formato artigo, ser submetido a revista do IFSertãoPE ou outra, com o mesmo *qualis* ou superior .

A composição da banca será definida conforme qualificação mínima disposta no artigo 101, parágrafo 2º da Resolução nº 43/2019 do IFSertãoPE.



De acordo com o art. 6º da Resolução nº 1 de 08/06/2007-CNE/CES, a elaboração do TCC da pós-graduação deve ser individual, bem como a sua defesa deverá, também, atender à exigência de ser individual. A defesa será feita para uma banca examinadora, composta pelo orientador e dois professores, podendo ser presencial ou por meio remoto. A banca examinadora, após a apreciação dos trabalhos, atribuirá o resultado final: Aprovado, Aprovado Condicionalmente ou Não Aprovado. No caso da Aprovação Condicional, será concedido o prazo de, no máximo, 30 dias corridos a partir da data de apreciação do TCC para o cumprimento das exigências da banca examinadora. Assim, o professor/orientador conjuntamente com professor/estudante, discutirão novas estratégias para a condução e melhoria do trabalho e realização das devidas correções.

16 CERTIFICADOS

Terminalidade Intermediária

Caso o aluno não conclua o curso dentro do prazo máximo estabelecido por este PPC, poderá requerer certificados de aperfeiçoamento de acordo com ciclos concluídos, conforme o que segue: concluído o Ciclo 1, será conferido o certificado de aperfeiçoamento em “**Planejamento e Gestão de Recursos Aplicados à Educação**”, concluindo o Ciclo 2, será conferido o certificado de aperfeiçoamento em “**Planejamento e Gestão Pedagógica**” e concluído o Ciclo 3, será conferido o certificado de aperfeiçoamento em “**Inovação e Tecnologias em Gestão Pedagógica**”.

CICLO 01 (<i>Aperfeiçoamento</i>) Planejamento e Gestão de Recursos Aplicados à Educação
CICLO 02 (<i>Aperfeiçoamento</i>) Planejamento e Gestão Pedagógica
CICLO 03 (<i>Aperfeiçoamento</i>) Inovação e Tecnologias em Gestão Pedagógica



Terminalidade Definitiva

Uma vez cumpridas todas as exigências dispostas no Projeto Pedagógico do Curso, bem como as constantes nas legislações internas do IF Sertão PE, o aluno receberá o título, por meio de certificação, emitido pelo IF Sertão PE, de **Especialista em Gestão Escolar**. Constarão no certificado de conclusão as seguintes informações : (I) relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; (II) período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; (III) título do TCC e nota obtida; e (IV) citação do ato legal de credenciamento da instituição.

17 APOIO AO ESTUDANTE

A escolha por um curso que ofereça parte de sua carga horária através da modalidade de ensino à distância, através de um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), oportuniza distintas maneiras de promover a aprendizagem, na medida em que se utiliza de ferramentas tecnológicas de cunho educacional e científico para atingir tais objetivos.

Fóruns, *e-mails*, redes sociais e aplicativos de comunicação; serão suportes fundamentais para ampliar a comunicação e permitir melhor suporte/apoio ao estudante. Tais iniciativas diversificam as formas de abordagem de um conteúdo e favorecem o acompanhamento de todo o processo de construção do saber e possibilitam a proposição de atividades diversas e a socialização das experiências. O acompanhamento citado será realizado de forma sistemática por parte de professores e coordenadores, com o intuito de otimizar o processo de formação e a aprendizagem dos estudantes.

Além do apoio *on-line*, a Diretoria de Educação à Distância também tem uma equipe pronta para orientar e assessorar todos que precisam dos serviços da Diretoria.



18 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso possui instalações e equipamentos que propiciam um ambiente favorável ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. São eles:

Instalações:

- 01 auditório;
- 01 laboratório de informática;
- 01 sala de aula;
- 04 banheiros;
- 01 biblioteca.

Equipamentos:

- Projetores multimídias;
- Computadores com acesso à *internet*;
- Tablets*;
- TVs.

Além da biblioteca mencionada acima, o discente terá acesso à biblioteca virtual com acervo que contempla os componentes curriculares do curso, disponíveis na plataforma EAD.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 11.892/ 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

_____. Brasil. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. — Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014

_____. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução nº 1, de 8 de Junho de 2007 que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização**. Diário Oficial da União, Brasília, 8 de junho de 2007, Seção 1, pág. 9..

CARDOSO, A; NEVES, D. ; CALADO, D. ; MAGALHÃES. I. **Expansão das instituições de nível superior privadas no município de Petrolina**: uma análise regional da mercantilização do ensino. Trabalho acadêmico Licenciatura em Geografia, Graduação em Geografia, Universidade de Pernambuco Campus Petrolina, 2018.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Contra a corrente: ensaios sobre a democracia e o socialismo*. São Paulo: Cortez, 2000.

GOOGLE MAPS. **Distância entre Santa Maria da Boa Vista e Petrolina**. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/maps/dir/Santa+Maria+da+Boa+Vista+--+PE/Petrolina,+PE/@-9.087048,40.446051,10z/data=!3m1!4b1!4m14!4m13!1m5!1m1!1s0x70b287bc580b1d9:0x6352dd4e618e302!2m2!1d39.8270656!2d8.7996918!1m5!1m1!1s0x7737a8452b2d649:0xa0e71dc0c94e0aed!2m2!1d-40.5030961!2d-9.389083!3e0?hl=pt-BR>>. Acesso em 4 jul. 2019

_____. **Distância entre Santa Maria da Boa Vista e Cabrobó**. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/maps/dir/Cabrob%C3%B3,+Pernambuco/Santa+Marias+da+Boa+Vista+PE/@8.6420381,39.8503743,10z/data=!3m1!4b1!4m14!4m13!1m5!1m1!1s0x70a6030ba0dc18d:0xd8bbce8080a7059!2m2!1d-39.310256!2d8.5082573!1m5!1m1!1s0x70b287bc580b1d9:0x6352dd4e618e302!2m2!1d-39.8270656!2d8.7996918!3e0?hl=pt-BR>> Acesso em 4 jul. 2019



_____. **Distância entre Santa Maria da Boa Vista e Orocó** Disponível em:

<<https://www.google.com.br/maps/dir/Oroc%C3%B3+-+PE/Santa+Maria+da+Boa+Vista+-+PE/@8.6613287,39.8402668,11z/data=!3m1!4b1!4m14!4m13!1m5!1m1!1s0x70ae9aa2f6c95a3:0xadf5988d1cf370ec!2m2!1d-39.5755282!2d 8.5226941!1m5!1m1!1s0x70b287bc580b1d9:0x6352dd4e618e302!2m2!1d-39.8270656!2d-8.7996918!3e0?hl=pt-B>> Acesso em 4 jul. 2019

_____. **Distância entre Santa Maria da Boa Vista e Lagoa Grande**

Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/dir/Lagoa+Grande,+PE/Santa+Maria+da+Boa+Vista+-+PE/@8.8891307,40.330434,10z/data=!3m1!4b1!4m14!4m13!1m5!1m1!1s0x774bf95fd882c67:0xda667fb1c61edfd2!2m2!1d-40.2719816!2d 8.9930132!1m5!1m1!1s0x70b287bc580b1d9:0x6352dd4e618e302!2m2!1d-39.8270656!2d-8.7996918!3e0?hl=pt-BR>>. Acesso em: 4 jul. 2019.

GOOGLE MAPS. **Distância entre Santa Maria da Boa Vista e Curaçá.**

Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/dir/Cura%C3%A7%C3%A1,+BA/Santa+Maria+da+Boa+Vista+-+PE/@-8.9658875,40.428318,9z/data=!3m1!4b1!4m14!4m13!1m5!1m1!1s0x70b3429d0beb52f:0xd454dcea65aad22c!2m2!1d-39.905835!2d-8.9916568!1m5!1m1!1s0x70b287bc580b1d9:0x6352dd4e618e302!2m2!1d-39.8270656!2d-8.7996918!3e0?hl=pt-BR>>. Acesso em 4 jul. 2019

IFSC. PPC Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar Campus Caçador.2015

IF SERTÃO PE. Resolução nº 43/2019. **Dispõe sobre o Regulamento de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão** Pernambucano.

Disponível em:

<<https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2019/Resolucao-43-2019%20regulamentoposlato-mesclado.pdf>> Acessado em 13 de setembro de 2019

IF SERTÃO PE. PPC Pós Graduação *Lato Sensu* em Recursos Hídricos docampus Salgueiro, 2018

LIBÂNEO, Jose Carlos. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 2003.



ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS GERAIS		
Nome completo:		
Sexo: M () F ()		
RG:	Data de emissão: __/____/____	
Órgão emissor do RG:		
Local de nascimento:		Data de nascimento: __/____/____
CPF:		
Endereço:		
CEP:	Cidade:	UF:
Fone residência: ()		Fone Celular: ()
E-mail:		
FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL		
Curso de graduação em:		



Bacharelado () Licenciatura ()
Nome da Instituição:
Ano de conclusão:
Nome da instituição de vínculo empregatício:
Cargo:
Declaro ter conhecimento das normas estabelecidas para a seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Gestão Escolar, do IFSertãoPE/campus Santa Maria da Boa Vista, e aceito submeter-me a essas.
Santa Maria da Boa Vista, ___/___/___ . Assinatura: _____.

NOME: _____

CPF: _____ **RG:** _____

E-MAIL: _____ **CONTATO:** () _____

ÁREA DE FORMAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A):

Santa Maria da Boa Vista/PE, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do responsável pelo recebimento da inscrição (IFSe)